

DIAMANTINO LAURINDO DOBA

Relatório #A02

LEVANTAMENTO

Diamantino Laurindo Doba, cidadão angolano de 46 anos de idade, Director Nacional do Departamento da Juventude da Igreja Evangélica Reformada de Angola-JIERA, durante o Estudo sobre a Liderança em África realizado nos Municípios de Maianga e Viana em Luanda em 2013 foi eleito líder não pastor de grande influência por ser bom exemplo em treinar líderes, ter integridade ética, gozar boa reputação na comunidade, usar recursos da organização eficientemente e gostar de seu serviço.

ABSTRATO

Diamantino Laurindo Doba lida diariamente com os jovens na fraternidade cristã, unindo e instruindo-os para afeiçãoamento da obra e desenvolvimento da Igreja de Cristo. Promove a colaboração e cooperação entre os leigos e pastores, aproximação que visa dilimir possível clima de tensão entre pastores e leigos às comunidades, motivando boas relações entre jovens com os líderes máximos da Igreja. Nos últimos dias trabalha para a criação de uma forma de teia entre a Juventude da IERA-JIERA, a Escola Dominical, a Sociedade da Mulher da IERA-MIERA, a Sociedade do Homem da IERA-HOMIERA e as organizações juvenis de igrejas irmãs e da sociedade civil para aprofundar a cooperação entre jovens angolanos. Leva a boa nova de Cristo às pessoas ao seu alcance, deseja a salvação das pessoas através da misericórdia divina em nome do Senhor Jesus Cristo e aperfeiçoamento dos crentes por intermédio de uma educação cristã efectiva tornando-os verdadeira imagem de Cristo.

BACKGROUND (ANTECEDENTES)

Infância

Doba viveu uma infância feliz, junto os pais cristãos. Nasceu em Cambila, aldeia do Município do Uíge e Província do mesmo nome, aos doze dias do mês de Outubro de 1967. Filho de José Doba e de Feliciano Laurindo passou sua infância em Kianzua, fazenda do seu pai. Foram seus companheiros e amiguinhos da infância, os seus irmãos e vizinhos, entre eles o André Kiangani e Joaquim Ndala, filhos do senhor João Alexandre. Passava o tempo às brincadeiras, como por exemplo, o lunzunzu, às escondidas, papá e mamã e a imitação de casamentos, etc. Depois de assistirem as aulas ajudavam os pais as lavras. Ainda pequenino aprendeu a orar, a cantar, a recitar os versículos bíblicos como João 14:6, a oração dominical, o credo apostólico, Salmos 23 e os dez mandamentos. «A Igreja dos pais, a Missão do Norte de Angola-MNA, evoluiu para Igreja Evangélica Reformada de Angola-IERA ficou proibida e encerrada pelas autoridades portuguesas em 1961»; por isso cultuavam às escondidas na fazenda Ianguila, do pastor José dos Santos, seu tio já falecido. Participava no culto da Escola Bíblico Dominical orientado pelo professor Alves Garcia Quitumbo, hoje pastor. Doba muito cedo começou auxiliar o professor a organizar outras crianças mantendo a ordem durante as aulas de Escola Bíblica Dominical. Cantava no coro da Escola Dominical como dirigente e mais tarde ingressou no coro Mvuluzi. Esta experiência cristã marcou actual liderança do Doba. Auxiliando os pais na actividade agrícola aprendeu a valorizar o trabalho como fonte da vida.

País de Residência

Doba nunca viveu fora de Angola, por mais de três meses. Visitou a República de África do Sul e da Namíbia por menos de quinze dias.

Família Actualmente

Casou com a dona Freima Gabriel Doba aos 20 de Março de 1993 na Igreja Evangélica Reformada de Angola. É pai de sete filhos e avô de três netos. Sua união conjugal é uma bênção, pois com esta esposa cristã, professora da escola dominical, membro da Sociedade de Mulheres e diaconisa, ele pode continuar a servir e testemunhar bem seu Deus. Doba reconhece que Deus respondeu a sua oração de casar-se com uma companheira. Ela exerce bem a função de mãe educadora, de esposa companheira e conselheira do marido numa época muito conturbada. A família Doba é unida e imbuída no princípio cristão.

Educação

De 1974 a 1978 frequentou o ensino primário até quarta classe em Cambila, aldeia natal. Fez o II e III níveis de ensino secundário na cidade do Uíge até 1984. Em Luanda, inscreveu-se na Escola do Ensino Médio do Instituto de Geodesia e Cartografia de Angola (IGCA), onde frequentou o primeiro ano em 1985. Para regularização do serviço militar, incorporou as forças policiais onde permaneceu de 1986 até 1991, altura em que desmobilizou fruto dos acordos da paz. De 1986 a 1999 fez o ensino médio. No período de 2000 a 2004 estudou no Instituto Superior de Ciências de Educação da Universidade Agostinho Neto de Luanda, cuja licenciatura foi concluída em 2010. Em 1989 frequentou o seminário de professor de escola dominical na Igreja Evangélica Reformada de Angola. Enquanto estudava de 1990-1991 fez o curso básico de inglês, no mesmo período fez o curso de informática a ótica de utilizador. Actualmente é estudante do segundo ano do Curso Médio de Teologia trienal, no Instituto Teológico da IERA-ITIERA.

Testemunho Pessoal e Chamado

Doba reconhece que Deus é Bom e bom em todos os tempos. Fez a infância no lar cristão e batizado na infância por responsabilidade dos pais. Em 1988 decidiu seguir Jesus Cristo como senhor e Salvador e confirmou a membro comungante da Igreja Evangélica Reformada de Angola em Dezembro do mesmo ano na Paróquia de Rocha Pinto em Luanda (atual Paróquia de Bom Samaritano), assumindo assim a responsabilidade da sua fé. A partir desta comunidade cristã recebeu muitas bênçãos e assumiu várias funções na Escola Dominical, na Educação Cristã, em várias comissões de trabalho, como jornalista, secretário, cantar nos grupos corais como o Coro a Voz dos Anjos, etc. Em 1991 foi eleito diretor adjunto da juventude do Centro Corimba Prenda, depois foi eleito diretor da juventude do mesmo centro de Corimba, no ano em que o titular deixou o cargo vago. Em 1998 assumiu o cargo de diretor regional da juventude da IERA em Luanda. Ainda diretor regional da juventude, com os irmãos Amado Kiba Faustino, João Pununo, Leo Sebastião, com o apoio do irmão da esposa do pastor Eliseu e a pastora Jacinta, em 1999 organizaram o grupo coral regional de juventude em Luanda e em 2001 foi eleito dirigente principal do mesmo coro juvenil. Como corista ainda no Uíge cantando através de hinos evangelizavam nas aldeias Casseixi, Cangundo, Catumo, Candande Lowe, Candombe Velho, Quixicongo, etc. Tudo isso é fruto de uma vocação divina, por isso ele é grato por Deus. Em 2006 foi eleito à Conferência Nacional da IERA e ratificado pelo Comité Executivo da IERA ao cargo de Diretor Nacional do Departamento da Juventude do Secretariado Geral da Igreja. Aos 8 de Dezembro de 2013 foi dedicado a diácono da Paróquia Bom Samaritano. Na qualidade de Diretor da

Juventude da Igreja membro do CICA coordenou a Comissão organizadora da Primeira e Segunda Conferência da Juventude do CICA nos anos de 2010 e 2012 que tiveram lugar nas Províncias de Luanda e Huambo, respectivamente. Doba tem bom testemunho na comunidade cristã como líder cristão não pastor.

Influências

O líder masculino africano admirado que influenciou sobremaneira o Doba é o Nelson Mandela. O seu modelo de liderança, o seu carácter, a sua coerência, a sua atitude depois de viver e reviver muito sofrimento optou por perdão, inspirou o Doba. Ao ler o livro sobre a sua biografia, compreendeu sua coerência, sua firmeza, sua autoridade, sua simplicidade, sim foi grande líder. Também a líder feminina que tocou a alma do Doba é a Reverenda Deolinda Dorcas Teca; conhecida há muito tempo durante a sua infância quando ela cantava no grupo coral, através da forma como se dirigia com as pessoas viu nela uma pessoa envolvida com muita gente e de um carácter positivo. Felizmente foi eleita Secretária Geral do Conselho de Igrejas Cristãs em Angola é uma benção para a Igreja porque ela modelo a seguir da liderança. Sua liderança influenciou-lhe bastante.

ACTUAL MINISTÉRIO E VOCAÇÃO

Trabalho/Ministério

Actualmente é Director Nacional do Departamento da Juventude da IERA (JIERA), Responsável do Coro Regional Evangélico de Luanda (COREVAL) e membro ex-offício do Comité Executivo da IERA, estes cargos levam o Doba a pensar sempre a Igreja de Cristo em diversos domínios. Trabalha para que a situação ou relação de tensão entre os jovens e os pastores seja ultrapassada. Trabalha para que a Juventude esteja unida com os obreiros; juventude bem relacionada com a Sociedade de mulheres, com Escola Dominical e com a Sociedade de Homens, este programa leva o Doba a envolver-se no trabalho de pensamento diário, permanente e constante.

Missão/Visão

A missão do Doba como líder da Juventude, do Coro e Membro do Comité Executivo é continuar a levar a mensagem da salvação às pessoas de todas as partes do mundo, isso começa na sua própria família, e expande a toda sociedade no nível de Angola, África e o mundo em geral porque Senhor Jesus Cristo comissiona cada um de nós como cristão. A visão do Doba como líder tem a ver com o propósito dos órgãos que lidera. Por isso o seu propósito é ver as pessoas salvas através da misericórdia eterna de Deus em Jesus Cristo. E isto faz com que cada um de nós tenha uma visão de aperfeiçoar crentes através da educação cristã, fazer com que aquilo que nós aprendemos seja inculcado cada vez mais para melhoramento deste crentes para que eles venham alcançar a vida eterna.

Organização

Doba é servo de Cristo através da Igreja Evangélica Reformada de Angola-IERA, trabalha com os jovens como Director Nacional do Departamento da Juventude da IERA (JIERA), com os coristas na qualidade do Responsável do Coro Regional Evangélico de Luanda (COREVAL) e com os vinte dirigentes máximos da Igreja, como membro ex-offício do Comité Executivo da IERA. A juventude sendo uma organização com objetivos claros que têm a ver com chamada das pessoas para ministério. Os fundos da Juventude praticamente são pontuais, os salários não existem embora sejam orçamentados; não existem salários porque o órgão não tem suficientes recursos financeiros. O plano de trabalho é desenvolvido

com base em contribuições pontuais em quota dos seus membros; às vezes solicitam um apoio às pessoas de boa vontade e concedem ajuda para execução de tarefas pontuais; também conseguem apoio logístico através de pessoais singular e organizações; às vezes o Departamento de Diaconia da IERA ajuda certos programas. A JIERA tem sustentado assim os programas de organização.

Impacto/Sucesso/Avaliação

Doba reconhece que a Juventude da IERA que ele lidera tem resultados positivos porque levou o Regulamento Funcional da Juventude, documento que rege o órgão ao conhecimento de todos os jovens. Permitiu a realização de conferências da Juventude com regularidade, para bienalmente avaliar o trabalho, um facto bom que conferiu credibilidade ao grupo para alcançar mais pessoas; também graças a visibilidade da organização o movimento juvenil cresceu, dos 250000 membros da IERA os jovens representam aproximadamente 55% dos membros da Igreja. A missão levar o evangelho e fazer com que a educação cristã de jovem seja uma realidade constante e permanente faz com que se sentem satisfeitos e tenham avaliação positiva, do que eles fazem. Ao longo deste período, tem vindo a capacitar os jovens através de seminários de liderança, tudo isso faz com que eles consigam atingir muitas pessoas ao nível dos sínodos provinciais, locais, pastorados, paróquias e classes. Sentem-se satisfeitos porque conseguiram cumprir com aquilo que o Senhor mandou poder fazer. O entrosamento entre jovens praticamente é bom, a comunicação é efetiva, quando nós temos uma atividade a realizar todos são envolvidos e se sentem um para o outro, assim a atividade dificilmente falha. A preocupação do líder, a motivação e a entrega do grupo ao trabalho é o segredo para o sucesso.

Formação/Desenvolvimento/Liderança

Como líder Doba está comprometido com a formação de outros líderes para o futuro. Reconhece que para receber o nome de bom líder tem que deixar bom legado as pessoas para servir de exemplo a seguir. Inspirado na liderança de John Maxwell e considerando que o jovem é a igreja de hoje e garantia da igreja de amanhã reuniu com os jovens em seminários de formação em liderança, abordando temas a respeito da liderança na perspectiva de John Maxwell. Ele próprio envolveu-se no ciclo de treinamento dos jovens nos sínodos locais de Bungo, Puri, na Província do Uíge e em Luanda, essa ação formativa em três localidades contou mais de 500 participantes líderes vindos dos pastorados, paróquias e classes da Igreja, foi muito positivo. O entrosamento, o uso da mesma linguagem no seio dos líderes jovens, a boa comunicação entre os líderes jovens de base ao topo, o envolvimento da juventude no trabalho da escola dominical em toda Igreja seminariando professores quando são convidados. Os jovens partem do princípio de que formando quadros garantem uma igreja amanhã saudável.

Relações Profissionais

Doba é membro do Conselho da Juventude do Conselho de Igrejas Cristãs em Angola (CICA). Está vinculado na Associação de Compadres e Afilhados (ACOA). Como professor de profissão pertence à SIMPROF-Sindicato de Professores em Luanda. Por isso está envolvido em trabalho de fraternidade com as pessoas dessas associações.

Parcerias/Conexões

A Juventude da IERA liderada pelo senhor Doba tem relações com os jovens das igrejas membros do Conselho das Igrejas Cristãs em Angola - CICA, consequentemente coopera

com as igrejas membros da Conferência das Igrejas de Toda África (CITA), com as igrejas membros do Conselho Mundial das Igrejas (CMI); tem que fé-lo por força do ecumenismo que esses fóruns defendem. Uma vez a Igreja Evangélica Reformada de Angola (IERA) coopera com o Departamento Missionário (DM) da Suíça francesa, indiretamente a Juventude tem relações de parceria e trabalha com esse departamento. A Juventude estreita relações de parceria com DM no âmbito da fé, fraternidade cristã e apoio moral, os benefícios materiais e financeiros são da Igreja em geral. Doba gostaria de trabalhar com todas as pessoas fundamentalmente com os indivíduos experientes capacitados por Deus e também envolvidos por Deus no ministério e cheios do Espírito Santo, essas pessoas fazem com que o trabalho se desenvolva com maior facilidade. E não gostaria de trabalhar com aqueles que não estão de acordo à vontade de Deus, confucionistas e intriguistas que não permitem a obra avançar bem; com estas ele não conta e não gosta de trabalhar, pelo que o nosso objetivo para com essas pessoas sem dúvida é identifica-las e conhece-las, trabalhar no sentido de mudar, o ciclo de vida dessas pessoas.

Swot: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades E Ameaças

Toda organização como a Juventude da IERA (JIERA) tem seus pontos fortes e fracos, suas oportunidades e ameaças. Os pontos fortes ou suporte da Juventude da IERA são a capacidade física, intelectual e moral dos jovens; outra força ou ponto forte, os jovens têm uma experiência nos diversos domínios de vida da sociedade angolana, isso é positivo e bom é um ponto forte. Os meios colocados à disposição da organização é um ponto forte. Temos oportunidades porque os jovens são capazes e podem ser aproveitados por todas as esferas da vida social. Quer dizer que o jovem cristão na IERA pode trabalhar em qualquer outro domínio porque praticamente eles estão envolvidos no trabalho em qualquer parte da sociedade quando quiser aproveitar esta capacidade de fazer qualquer trabalho. A facilidade de influenciar outros através de uma comunicação integrativa é um ponto forte na Juventude. Outro ponto forte é a preocupação de sentir pelos outros, quando não aparecem no ciclo não se importando com o seu nível. A simplicidade e a autoridade para fazer vincar os ideais e a comunicação numa linguagem segundo o contexto que facilita a compreensão é outro ponto forte. Em contra partida tem como pontos fracos a preguiça dos jovens, jovens preguiçosos mesmo sendo líderes às comunidades juvenis a sua intervenção não é como devia ser; identifica se dentro da organização, jovens com a contribuição débil. A falta de paciência e imprudência na tomada de algumas decisões também é ponto fraco do próprio líder. A ameaça ou dificuldade que a JIERA enfrenta é o desemprego, há dificuldade em como conseguir emprego. O grande desafio é a oportunidade de que a lei dá a possibilidade do jovem líder hoje ter a possibilidade de ser líder amanhã. Liderar é boa oportunidade de interagir com as pessoas, falar e recebe input.

Ler e Escrever

A leitura é uma das mais importantes artes do Doba, porque quem lê educa-se, instrui-se e altera o seu carácter positivamente. Nos últimos anos o seu livro mais lido é a Bíblia Sagrada em diversas formas linguísticas e versões. O autor que lhe serviu de fonte de inspiração de leitura, o mais lido por ele é John Maxwell, influenciou lhe porque fala muito sobre a liderança e como líder inspirou, chegando a escrever dicas sobre a liderança. Outro escritor que lhe inspirou é o Nelson Mandela. Gosta de poesia como a dos Salmos na Bíblia e literatura clássica. A literatura dá nos a possibilidade de fazer. Para o Doba a literatura é a melhor arte que existe.

Media Electrónica

Para o Doba email (internet) é a media mais preferida e mais usada porque ajuda lhe em simultanea ter acesso a facebook. É um meio muito bom que ajuda e facilita bastante a nossa vida porque a informação vai rapido e então isto lhe ajuda a desenvolver seu trabalho atempadamente. A internet é rápida num click a mensagem chega lá ao seu destinatario, por isso o email é daquele para o Doba de maior valia. As cartas atrasam a informação porque o tempo que leva uma carta para chegar ao destinatário é muito maior. É este que ele gostaria de utilizar tanto no computador, quanto no Ipad, no telefone, qualquer que seja o instrumento então ele deve ser a mais valia. Mais por isso das técnicas que podemos usar pode ser todo no telefone. Já seria todo bom com evolução da técnica que este recurso chegue ao nosso alcance de todos.

Finanças e outros Recursos

A falta de recursos financeiros numa organização é um obstáculo porque as organizações vivem a base de dinheiro. Os planos de trabalho têm sempre um orçamento. Um dos problemas da organização juvenil da IERA que o senhor Doba lidera é a dificuldade financeira para realizar actividades. Não tem um fundo aloucado atempadamente para utilizar, mas nenhum trabalho planificado falhou até agora por falta de dinheiro porque felizmente temos vindo a adoptar o mecanismo no sentido de conseguirmos para cada atividade um financiamento na base de contribuições de pessoas membros do ciclo, dirigentes dos departamentos, os sectores intermédios, os sectores de base, através de suas contribuições e as quotas. De forma intermitente vai caindo alguma ajuda e a organização sobreviver. Em algumas vezes, de acordo com o impacto de actividade, também a organização busca alguns patrocínios através de pessoas singulares, dificilmente de pessoas coletivas, como o Governo, a organização não tem costume de fazê-lo, embora bom hábito. A JIERA a nível geral nunca beneficiou apoio do Governo, não obstante a ser membro do Conselho Nacional da Juventude Angola (CNJ). Os Conselhos Provinciais prestem apoio institucional não financeiro as representações da JIERA.. Os recursos que usados são aqueles que nós adequamos através de poucos meios que recadamos em cada actividade realizada que necessitam envolver, por exemplo, colchões, camas, panelas, loiças, etc. Ao comprarem, ou fazerem o pedido dum recurso para ajuda desta ou aquela actividade, adequaremos os fundos e adquiriremos recursos. Depois de actividade os recursos materiais ficam para organização e isso é importante. Exemplo, quando querem visitar uma localidade e desejarem oferecer uma resma de papel A4, se a organização não possuir, solicitam ajuda as pessoas singulares ou ao Departamento de Diaconia no sentido de apoiar este material, felizmente certas vezes têm obtido resposta positiva. Uma vez é vocação deste órgão da Igreja fornecer meios para os outros órgãos funcionarem. Os recursos da JIERA vêm das contribuições de membros e outras pessoas singulares de boa vontade.

Arena Política

Segundo o Doba, os cristãos são cidadãos de uma terra, de uma nação, de um País, e sendo cidadãos como membros de uma sociedade precisam deste envolvimento politico porque a própria vida é uma politica constante permanente. Agora a política feita por partidos políticos no seu ponto de vistas gosteria que não fosse. Os cristãos não fossem políticos do ponto de vista dos partidos politicos. A verdade é que os cristãos não têm que fugir esta realidade, não têm como fugir a realidade porque a exemplo de Nelson Mandela, dos princípios cristãos que cultuvo na sua infância ele conseguiu dentro da politica fazer uma politica viável, a politica boa, fez com que seu País, por exemplo, mesmo com diversos problemas, com a iluminação

divina seu carácter mesmo sendo político, foi ponderado, moderado e de forma coerente dirigiu a política para o bem da sociedade.

A participação dos cristãos às eleições é positiva, devem participar para elegerem Presidente da República e outros órgãos de soberania do País, claro que o cristão vai votar o cristão também pode ser votado. Quando ao cristão repito, mas gostaria que estas pessoas que são cristãs ao atingirem estes lugares podessem ser as pessoas de influência positiva. Porque já são cristãs, são pessoas cristãs pessoas que beberam da influência do cristianismo. E alguns que tem a ver com equilíbrio social, cristianismo equilibra a sociedade. E não posso aceitar, por exemplo, que um cristão que está no poder executivo faça aquilo que também naqueles que não são cristãos fazem, não é claro embora com reconhecimento das chamadas ideologias partidárias. A pessoa que é cristã do ponto de vista de pensamento sabe colocar de parte aquilo que não está de acordo com a vontade de Deus. Então de meu ponto de vista, pode-se fazer política, mas deve ser de forma comodida, ponderada, de forma a que sejam a razão da diferença entre uns e outros.

Futuro

Doba gostaria que o futuro fosse de prosperidade tanto para a Igreja quando para a sociedade angolana em geral porque como líder ele quer ver a Igreja sadia e desenvolvida isto é, o seu pensamento para futuro. Ainda que não seja breve, Doba sonha um futuro em que a Igreja seja desenvolvida, uma igreja dentro daquilo que são os princípios de boa governação, uma igreja em gestação, que se sente realizada, uma igreja em que as pessoas se sentem como que cidadãos dos céus emboravivendo ainda na terra, Na verdade cidadãos dos céus, embora nunca lá estivessemos, mas a esperança da nossa certeza que o céu é todo bom. Então o mesmo carácter para igreja também gostaria que fosse para a sociedade toda, para o País onde os líderes podem olhar para o povo em que aqueles que são recursos de um povo, os recursos de um País ou os recursos que Deus colocou nesta terra fossem distribuídos pelos cidadãos. Enquanto estir nesta terra que Deus concedu-nos, um futuro promissor em todos os aspectos de forma que as pessoas se sintam bem, mesmo vivendo aqui na terra porque a pessoa se calhar tem desgosto de viver porque sofrimento é de mais. Então a um país sem sofrimento é verdade que a promessa é somente de Deus através de Jesus cristo. Mas se os homens que estão neste momento a liderar podem oferecer o pouco que podessem para estas pessoas minimizarem o sofrimento então seria muito bom! É este o pensamento do Doba para futuro. Doba deseja continuar com um trabalho de Educação crista efectivo no seio da juventude para mudar a consciencia das pessoas para o desenvolvimento da juventude ainda que seja num curto espaço de tempo. Para Doba os problemas que acontecem em África acontecem quase em todo mundo, a exemplo de Ucrania. Para evitar conflitos que terminam em guerras, aconselha que os líderes dos partidos políticos que concorrem às eleições devem cumprir e fazer cumprir as promessas feitas, porque os conflitos geram guerras pelo facto dos partidos vencedores não honrarem seus compromissos perante o eleitorado. Os órgãos de soberania eleitos devem agir de acordo a expectativa do povo. Agradece o bom trabalho de estudo sobre a liderança em àfrica e espera o processo seja levado com coerência.

Informação sobre a Preparação do Relatório:

1. O Pastor José Paulo Bunga, entrevistou Diamantino Laurindo Doba, aos 19 de Fevereiro de 2014, em Luanda.
2. O senhor Blancharo Toni, transcreveu, em 25 de Fevereiro de 2014, a entrevista do Diamantino Laurindo Doba, em Luanda.
3. O Pastor José Paulo Bunga, elaborou este Relatório aos 15 de Março de 2014, em Luanda.